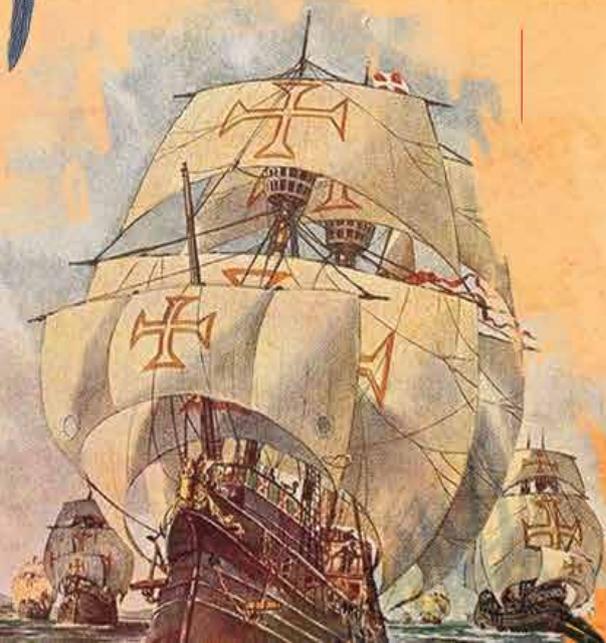


MA TRIAR CADO

DE PINDORAMA



ESTELAR
DE TEATRO



SINOPSE

A história do Brasil do ponto de vista do protagonismo feminino.

Em um ritual de pajelança, uma mulher – Vera Brasilis - busca a cura de suas dores. Como a origem do mal está no passado, somos levados pelos cantos mágicos e ritos para uma viagem desde a época da colonização aos dias atuais.

Personagens históricas como Maria Quitéria de Jesus, Maria Filipa, Anita Malfatti entre outras se cruzam a Pombas-Giras, Yabás, encantados da mata, à cidade Lama-Mariana e sombras da noite.

Com profunda integração entre linguagens, Matriarcado de Pindorama une teatro, dança, música, artes visuais, projeções de vídeo (VJ), manifesto, festa e poesia.

Teaser:

<https://www.youtube.com/watch?v=UUQsSD8TWLs>

É possível recontar a história do Brasil do ponto de vista das mulheres? De sua voz ou silenciamento na vida pública?

Como estabelecer diálogos com subjetividades caladas pela invasão europeia?

Você já ouviu falar de Maria Filipa e as 40 vedetas ou outras mulheres que lutaram contra a colonização?





MATRIARCADO DE PINDORAMA

Esse projeto foi contemplado pela “31a edição do Programa municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo”, um dos maiores reconhecimentos para Grupos de pesquisa brasileiros.



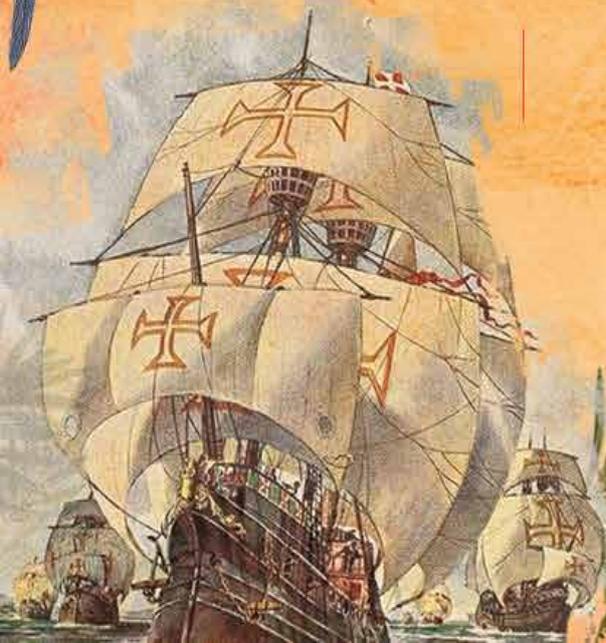
ARGUMENTO

Quais as contas que precisamos acertar com nossa história, vozes-sangue-na-terra que precisamos ouvir, para dar conta dos fantasmas que hoje nos assombram?

Nosso **Matriarcado de Pindorama**, nome inspirado pelo **Manifesto Antropofágico de Oswald de Andrade**, sonha provocar outras possibilidades – e escapar dos roteiros (roteiros, roteiros, roteiros, roteiros, roteiros) e mentiras mil vezes repetidas. E avisa: quando a voz das mulheres entra em cena, todos os mapas se alteram, porque fala também de muitas outras vozes excluídas.

Queremos olhar de frente para esse país – que sim! nasceu de um estupro – para podermos, não mais atormentados pelos demônios do inconsciente: as histórias que nunca puderam existir nem encontrar sua paz, abrir espaço para vivermos novas imagens.

Provocamos com a Mãria porque queremos Fátia!

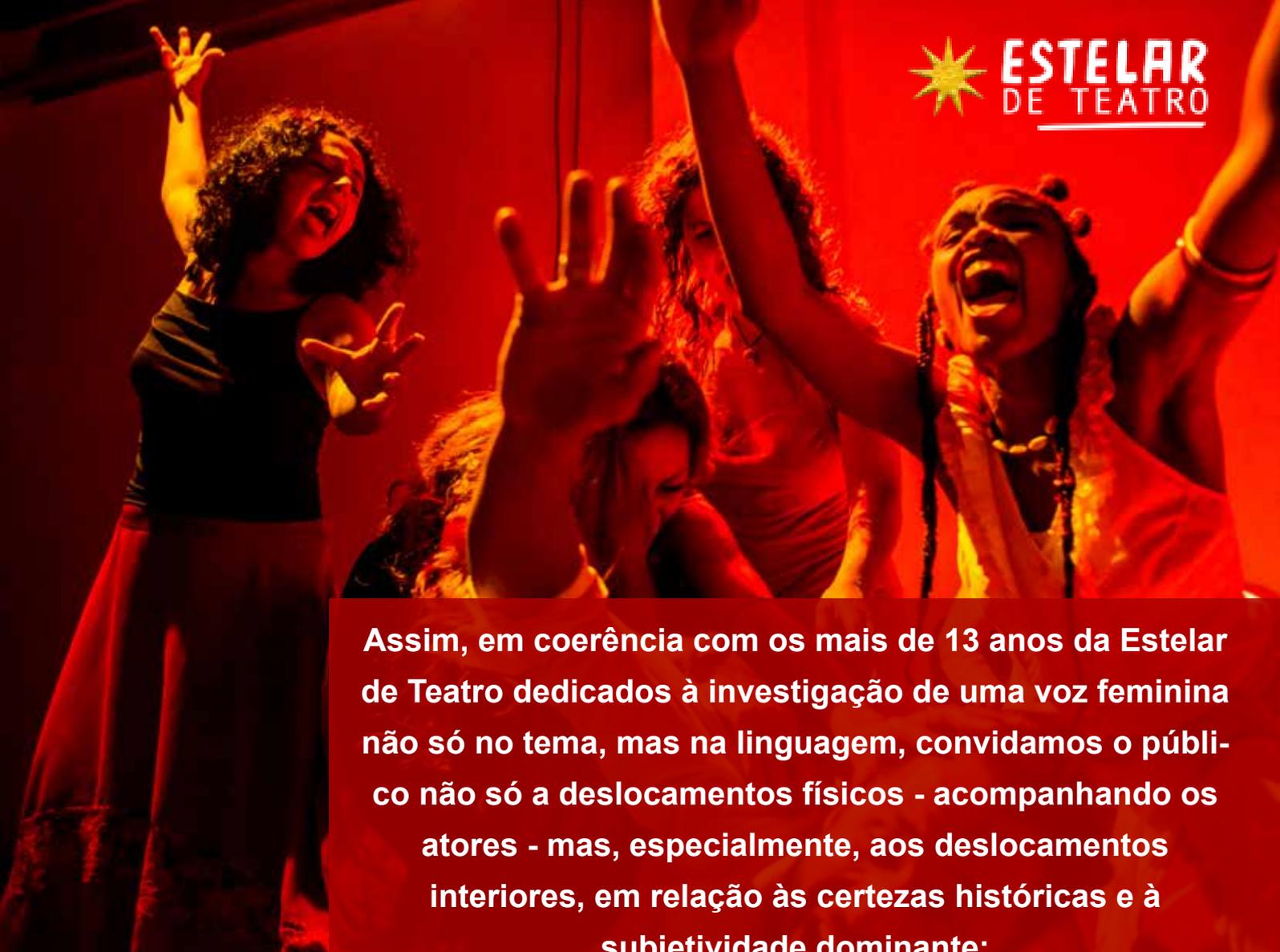


ESTELAR DE TEATRO RECONTA A HISTÓRIA DO BRASIL DO PUNTO DE VISTA DO PROTAGONISMO FEMININO, EM

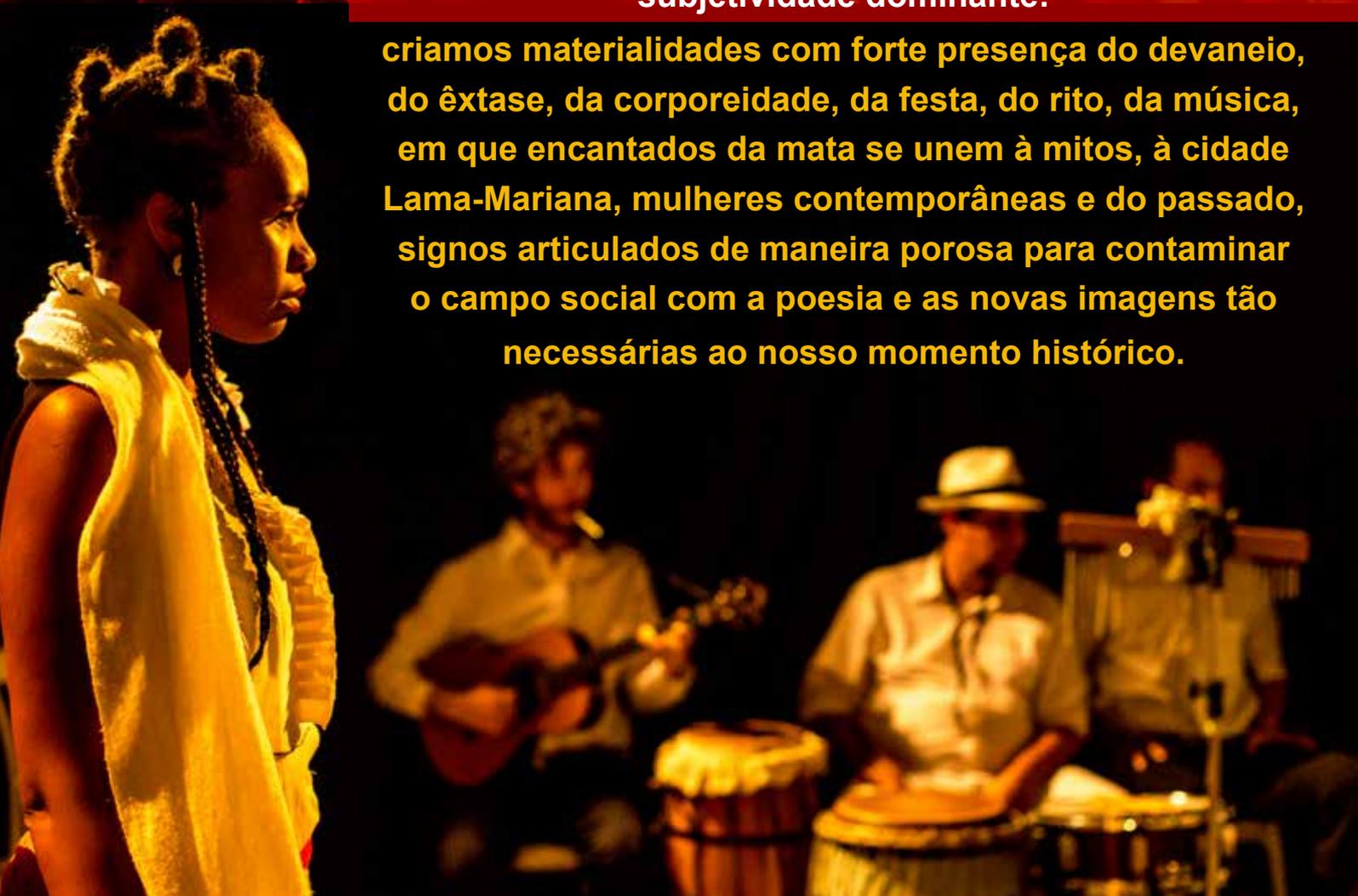
MATRIARCADO DE PINDORAMA.

Maria Filipa, Anita Malfatti, Maria Quitéria, Niède Guidon, Madalena Caramuru, Marielle Franco são algumas das protagonistas na peça que une teatro, música ao vivo, projeção de imagens, dança e poesia.





Assim, em coerência com os mais de 13 anos da Estelar de Teatro dedicados à investigação de uma voz feminina não só no tema, mas na linguagem, convidamos o público não só a deslocamentos físicos - acompanhando os atores - mas, especialmente, aos deslocamentos interiores, em relação às certezas históricas e à subjetividade dominante:



criamos materialidades com forte presença do devaneio, do êxtase, da corporeidade, da festa, do rito, da música, em que encantados da mata se unem à mitos, à cidade Lama-Mariana, mulheres contemporâneas e do passado, signos articulados de maneira porosa para contaminar o campo social com a poesia e as novas imagens tão necessárias ao nosso momento histórico.



Mas contar a **historia do Brasil** do ponto de vista das **mulheres** pode ser também contar a história do Brasil do ponto de vista da **exploração da natureza?**

Do rito na rua, **convidamos** todos a embarcarem nas águas da **história**. É possível contar a **história do Brasil** do ponto de vista das **águas?**

 **ESTELAR**
DE TEATRO



Convidamos todos a mergulharem em nosso **ventre-teatro** para que possamos reparir nosso país **alargando narrativas:** da chegada dos invasores europeus, aos primeiros **femicídios de indígenas e negras.**

Percorrer túneis estreitos atrás das vozes que a história não conta: **guerreiras** que não estão nos livros, **artistas** que ousaram questionar nosso imaginário dominante, **mulheres** que com suas recusas cotidianas vêm sendo a grande força contrária ao patriarcado há séculos, ecos de **arquipotências femininas** que um dia povoaram a imaginação desta terra.

Podemos pensar em **relações** entre nossas **monoculturas**, destruição da **biodiversidade** e a maneira como nossos **imaginários se tornam estreitos**? As histórias subterrâneas do país, as camadas de terra sobre as **verdades** e sua **substituição** por falsas verdades - as **“verdades de supermercado”**?

Museu do Ipiranga (2019)



PROCESSO, PESQUISAS & TRAJETÓRIA

A peça faz parte de projeto da Estelar de Teatro contemplado por um dos maiores reconhecimentos do teatro paulista: a concorrida Lei Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo (31ª edição). Além de 4 temporadas com ingressos esgotados, fomos selecionados pela exigente curadoria do SESC-SP para ocupar o Museu do Ipiranga, um dos mais importantes prédios históricos brasileiros, levando nossas "histórias esquecidas" pela história oficial.

<https://www.youtube.com/watch?v=DZJqHLiW5XM&feature=youtu.be>

O processo criativo de Matriarcado de Pindorama envolveu um ano de investigações práticas e teóricas e muitas ações artísticas: Seminários de Voz Feminina (Maria Silvia Betti, Beth Lopes, Dulce Muniz), encontros de dramaturgia feminina (Viviane Dias, Cláudia Schapira e Priscila Gontijo), criação de um manifesto de voz feminina, além de encontro com a criadora e ativista boliviana Maria Galindo.

Fizemos ainda 12 aberturas de processo, em diferentes estágios do trabalho, na Oficina Cultural Oswald de Andrade e no Teatro Estelar, sempre com debates públicos ao final das apresentações e 3 intervenções urbanas. Histórias de mulheres contemporâneas coletadas nas periferias de São Paulo e outras cidades do estado também alimentaram o processo.

FICHA TÉCNICA

TEXTO:

VIVIANE DIAS

DIREÇÃO:

VIVIANE DIAS E ISMAR RACHMANN

DIREÇÃO MUSICAL

LUCÍA SOLEDAD SPÍVAK E GABRIEL MOREIRA

VÍDEO PROJEÇÕES E CENÁRIO MULTIMÍDIA:

BIANCA TURNER

ELENCO ESTELAR DE TEATRO:

ANDERSON NEGREIRO,
VIVIANE DIAS, NATHÁLIA LORDA, GABRIEL MOREIRA,
CARLA RAÍZA, INÊS SOARES MARTINS,
REGINA SANTOS, RICO MARCONDES

FIGURINOS:

CLÁUDIA SCHAPIRA

ILUMINAÇÃO:

ISMAR RACHMANN

CONSULTORIA CENOGRÁFICA:

SÉRGIO LESSA

PREPARAÇÃO CORPORAL:

REGINA SANTOS

INSTRUTOR DE PERCUSSÃO:

RICO MARCONDES

ARTE GRÁFICA:

MAU MACHADO E ISMAR RACHMANN

PHOTOGRAFIA:

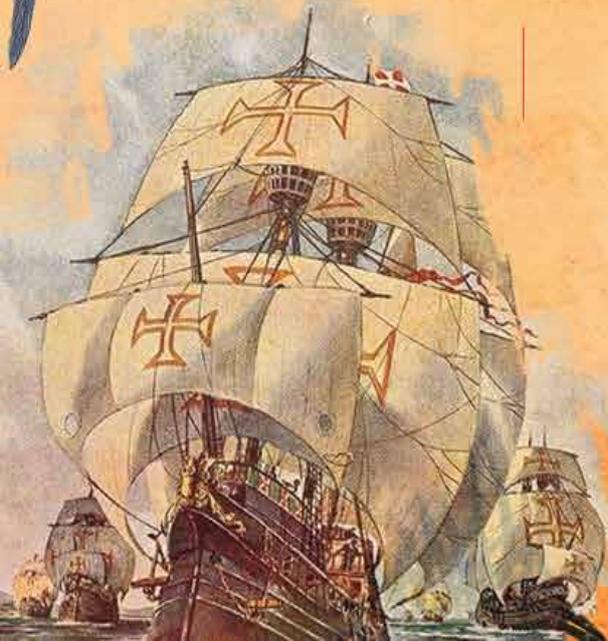
TATI WEXLER

MA TRIAR CADO

DE PINDORAMA




**ESTELAR
DE TEATRO**



MATRIARCADO DE PINDORAMA

OCUPAÇÃO DO MUSEU DA INDEPENDÊNCIA

—TEMPORADA COM REALIZAÇÃO DO SESC — SP

MARÇO 2019

OCUPAÇÃO MUSEU DO IPIRANGA



**De 9 a 31.3 |
Matriarcado
de Pindorama**

com Cia Estelar de Teatro
Um diálogo entre a
peça Matriarcado de
Pindorama, da Estelar de
Teatro - uma recriação
da história do Brasil a
partir do protagonismo
feminino e outras vozes
“esquecidas” pela história
oficial - com o acervo
e arquitetura do prédio
do museu do Ipiranga.
**Sábados e domingos,
às 15h**

As atividades acontecem no Museu do Ipiranga,
são gratuitas, com retirada de ingressos com 1h de
antecedência na bilheteria do Sesc Ipiranga.

USP

Sesc



Histórico



ESTELAR
DE TEATRO

A **ESTELAR DE TEATRO** nasceu em 2006 - dedicada a pesquisa de uma nova dramaturgia, de voz feminina em diálogo antropofágico com mitos e uma escrita de cena a partir da composição de diferentes linguagens - com trabalhos que circularam por diferentes cidades e países, em importantes festivais, teatros e centros de pesquisas internacionais na Alemanha, Itália, México e Chile. Ganhamos, nos últimos anos, o apoio da 31 Edição do Programa Municipal de Fomento ao teatro para a Cidade de São Paulo (2017-2018), o ProAC Artes Integradas (2017), o ProAC Circulação (2016), o Prêmio de Difusão e Intercâmbio Internacional e Científico da USP (2014) e o Iberescena (2013). Fomos convidados para importantes festivais internacionais como o FLIPT – Festival Laboratório Intercultural de Práticas Teatrais, no Teatro Potlach, na Itália, ligado ao ISTA de Eugenio Barba e o Santiago OFF, no Chile, ambos em 2015. No México, nossas apresentações (de Frida Kahlo - Calor e Frio), nos renderam carta de recomendação do exigente Museu Frida Kahlo, na Cidade do México, bem como realizamos intervenções urbanas e cursos difundindo nossa investigação de uma linguagem cênica brasileira em universidades como a UNAM e Escola Superior de Artes de Yucatán, no México. Na Alemanha, além de apresentações em Berlim, fomos convidados a participar de debates na Volksbühne (A Universidade Livre de Berlim) sobre formação teatral, um dos eixos de nossa investigação. Também nos apresentamos no Circuito TUSP de Teatro, em 2015, nas cidades de Bauru, Piracicaba, São Carlos e Ribeirão Preto, compartilhando nossa investigação artística e pedagógica através de oficinas; e no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, durante a primeira exposição de Frida Kahlo no país. Destaca-se ainda a performance conjunta entre Estelar de Teatro, Teatro Potlach (Itália) e a performer indiana Parvarthy Baul, em Farfa, na Itália: “Cantos de Amor entre o Oriente e Ocidente”, em junho de 2015. Em sua trajetória, a companhia realizou ainda uma série de residências artísticas internacionais em teatros como o Teatro Potlach, na Itália (braço do Odin), e o próprio Odin Teatret (2008), na Dinamarca.

Decisiva ainda na trajetória da Estelar de Teatro é a influência do trabalho com o diretor e pedagogo russo Jurij Alschitz, desde 2011. Temos uma sede na R. 13 de Maio, no tradicional bairro do Bexiga, o Teatro Estelar, espaço em que a companhia vem digerindo os frutos destes contatos com importantes encenadores e grupos contemporâneos que marcam sua pesquisa, em trabalhos com forte cunho brasileiro, especialmente pela presença da música, da dança, das artes performativas e da festa. Em nossa sede, fomentamos ainda encontros públicos com temas contemporâneos como os Seminários de Voz feminina, com pensadoras do campo das artes (memória: <https://www.estelardeteatro.com.br/voz-feminina>) e Seminários de Dramaturgia Feminina, com autoras de teatro mulheres (memória: <https://www.estelardeteatro.com.br/residencias>)

Peças encenadas:



Matriarcado de Pindorama, de Viviane Dias, direção de Viviane Dias e Ismar Rachmann. Em cartaz no Teatro Estelar.



Invasores de Sistemas, de Viviane Dias, direção de Ismar Rachmann. Em cartaz no Teatro Estelar.



Frida Kahlo - Calor e Frio, de Viviane Dias, direção Ismar Rachmann (circulação nacional e internacional já descrita). Na cidade de São Paulo estreou no Viga, foi para o SESC Ipiranga, TUSP, Teatro Heleny Guariba e sedes de grupos parceiros, como a Ocupação Pandora, em Perus - 2014-16.



Caim, de Viviane Dias, direção Ismar Rachmann, estreia no SESC Consolação; apresentações em várias cidades do estado (como Ribeirão Preto, Ilha Solteira e São Carlos) e no Espaço Redimunho de Teatro – 2012 e 2013.



Mestres do Jogo, de Viviane Dias, direção Ismar Rachmann, estreia no SESC Consolação, e no Teatro Commune, rodando por outras cidades de São Paulo – 2009 a 2011.



Alice, de Viviane Dias, direção Ismar Rachmann, em cartaz no SESC Consolação, nos Satyros e teatro Julia Bergmann – 2007.

Intervenções urbanas:

“Histórias Invisíveis nas Ruas”, Intervenção urbana criada por Estelar de Teatro e cidadãs. Apresentada em vários bairros de São Paulo (centro e periferias) e nas cidades de Santo André, Registro, Presidente Prudente, Caraguatatuba, Bragança Paulista e Sorocaba.

“Frida Kahlo – Calor e Frio em Intervenção humana”, intervenção urbana no Largo do Arouche e cortejo até o Museu da Diversidade, dentro do Metrô República, onde apresentamos fragmentos do espetáculo Frida Kahlo- Calor e Frio no museu e também ocupamos o espaço do Metrô. Uma parceria Estelar de Teatro, TUSP e Museu da Diversidade – dezembro de 2014.

“Frida!, nas ruas de Mérida”, no México, envolvendo atores e músicos da Estelar de Teatro, estudantes da Escola Superior de Artes de Yucatán e cidadãos , sob a direção de Marcos Bulhões e Marcelo Denny -2014.

“Lilith, o Vermelho atravessa as Ruas”, Intervenção urbana realizada pela Estelar de Teatro em 2012, que pode ser vista no youtube como parte da vídeo performance “à Margem da Imperatriz”, coordenada pelo professor Marcos Bulhões:

<http://www.youtube.com/watch?v=yQn9oNk-7b0>

Intervenções urbanas com o Teatro Potlach, na Itália (em residência artística) na forma de paradas e participações de membros da companhia no projeto multidisciplinar de Artes Integradas “Città Invisibili”, todas dirigidas pelo diretor italiano Pino Di Buduo.



Intervenção Urbana nas ruas de Mérida, Yucatan - México, 2014



Histórias Invisíveis nas Ruas - São Paulo e outras cidades do Estado , 2016



São Paulo, Brasil

www.estelardeteatro.com.br
www.facebook.com/estelardeteatro
Instagram: @estelardeteatro

IMPrensa E PRODUÇÃO EXECUTIVA

Viviane Dias +55 11 99851 9094 - dias_viviane@hotmail.com

Ismar Rachmann +55 11 96547 3179 - ismarsm@yahoo.com.br

Anderson Negreiro +5511 994914987 - andernegreiro@gmail.com

LINK VIDEO COMPLETO:

https://www.youtube.com/watch?v=jMLKxHnv_Tw&feature=youtu.be



TEATRO ESTELAR
Rua Treze de Maio, 120 - Bixiga,
São Paulo, SP - Brasil